

EMPREGO FORMAL NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU EM 2025: DESEMPENHO CONJUNTURAL E DESAFIOS ESTRUTURAIS

***Resultados positivos em 2025 e os fatores estruturais que condicionam
o mercado de trabalho regional***

*Giovanna Ribeiro Garcia
Bruna Heloísa Albonico
Rafael Stefenon*

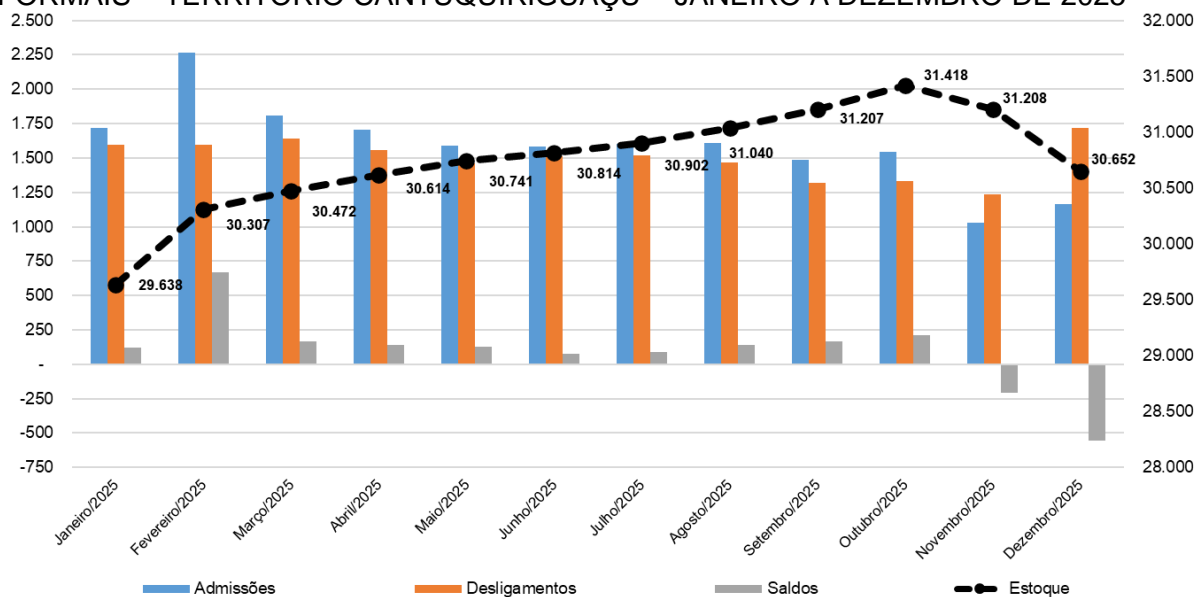
O Boletim Emprego Formal integra as publicações do Observatório Regional e tem como propósito acompanhar a evolução do mercado de trabalho nos municípios do Território Cantuquiriguaçu. A partir dos dados oficiais, buscamos oferecer uma interpretação clara e analítica sobre a geração de empregos formais na região, contribuindo para o debate público e para o planejamento de ações voltadas ao desenvolvimento territorial.

As informações apresentadas são provenientes do Novo CAGED, sistema do Ministério do Trabalho e Emprego responsável pelo registro mensal de admissões e desligamentos de trabalhadores com carteira assinada. Após sua reformulação, o Novo CAGED passou a reunir dados declarados pelas empresas por meio do eSocial, Caged e Empregador Web, o que ampliou a precisão e a agilidade na consolidação das estatísticas do emprego formal.

Esta edição analisa o comportamento do mercado de trabalho ao longo de 2025 (janeiro a dezembro), considerando tanto o conjunto dos municípios do território quanto suas especificidades individuais, quando relevantes. Inclui-se também um recorte para a Região Imediata de Laranjeiras do Sul–Quedas do Iguaçu, composta por oito municípios, permitindo aprofundar a leitura das dinâmicas locais. Sempre que necessário, são apresentados comparativos com os resultados do estado do Paraná, de modo a situar o desempenho regional em um contexto mais amplo.

O Gráfico 1 sintetiza as admissões, desligamentos, saldos e o estoque de empregos formais no território ao longo de 2025. Entre janeiro e outubro, os saldos permaneceram positivos – isto é, houve mais contratações do que demissões –, o que impulsionou o crescimento contínuo do estoque de vínculos formais. Em novembro e dezembro, os saldos tornaram-se negativos, refletindo maior número de desligamentos. Fevereiro destacou-se como o mês de melhor desempenho, registrando o maior volume de admissões e o maior saldo do ano, enquanto dezembro apresentou o saldo mais negativo. Ao final de 2025, o território contabilizava 30.652 empregos formais ativos, tendo alcançado seu maior estoque em outubro, com 31.418 vínculos.

GRÁFICO 1 – ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDOS E ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS – TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo Caged.

A Tabela 1 reúne as informações de admissões, desligamentos, saldos e estoques de empregos formais dos vinte municípios que compõem o Território Cantuquiriguaçu. Entre eles, Laranjeiras do Sul se destaca como o maior empregador da região, com 5.704 vínculos formais registrados em dezembro de 2024. Na sequência aparecem Quedas do Iguaçu (4.850), Pinhão (3.431), Candói (3.255) e Guaraniaçu (2.211), que formam o grupo de municípios com maior participação no mercado de trabalho formal do território.

Os dados também mostram que, dos vinte municípios do território, sete encerraram 2025 com saldo negativo de empregos formais – ou seja, registraram mais desligamentos do que admissões no acumulado do ano. São eles: Campo Bonito, Foz do Jordão, Ibema, Pinhão, Porto Barreiro, Reserva do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu.

A última coluna da Tabela 1 apresenta a relação entre o saldo acumulado em 2025 e o estoque de empregos formais existente em dezembro de 2024. Esse indicador permite avaliar o peso da geração de empregos ao longo do ano em relação ao tamanho do mercado de trabalho de cada município, oferecendo uma base mais precisa para comparações entre localidades e regiões.

TABELA 1 – ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDOS E ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS – TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU, RGI LARANJEIRAS DO SUL-QUEDAS DO IGUAÇU E ESTADO DO PARANÁ – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

Localidades	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Relação entre saldos e estoques de empregos formais
	Em dezembro de 2024	Acumulado do ano - janeiro a dezembro de 2025	Acumulado do ano - janeiro a dezembro de 2025	Acumulado do ano - janeiro a dezembro de 2025	
	A	B	C	D = B - C	
Campo Bonito	343	217	252	-35	-10,2%
Candói	3.255	2.294	2.080	214	6,6%
Cantagalo	1.218	795	700	95	7,8%
Catanduvas	1.240	851	790	61	4,9%
Diamante do Sul	127	51	45	6	4,7%
Espigão Alto do Iguaçu*	454	235	227	8	1,8%
Foz do Jordão	582	312	316	-4	-0,7%
Goioxim	463	204	188	16	3,5%
Guaraniacu	2.211	1.446	1.394	52	2,4%
Ibema	1.062	649	662	-13	-1,2%
Laranjeiras do Sul*	5.704	4.273	3.690	583	10,2%
Marquinho*	240	100	78	22	9,2%
Nova Laranjeiras*	697	410	366	44	6,3%
Pinhão	3.431	2.032	2.082	-50	-1,5%
Porto Barreiro*	188	95	102	-7	-3,7%
Quedas do Iguaçu*	4.850	3.030	2.842	188	3,9%
Reserva do Iguaçu	772	522	632	-110	-14,2%
Rio Bonito do Iguaçu*	822	393	436	-43	-5,2%
Tres Barras do Paraná	1.410	943	865	78	5,5%
Virmond*	447	249	218	31	6,9%
Território Cantuquiriguaçu	29.516	19.101	17.965	1.136	3,8%
RGI Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu	13.402	8.785	7.959	826	6,2%
Estado do Paraná	3.218.946	2.039.345	1.959.019	80.326	2,5%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo Caged.

Nota: (*) Municípios que fazem parte da Região Imediata (RGI) Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu.

Nesse conjunto, Laranjeiras do Sul novamente se sobressai, registrando o melhor desempenho relativo do território: o saldo acumulado em 2025 corresponde a 10,2% do estoque de empregos formais existente no final de 2024. Em seguida aparecem Marquinho (9,2%), Cantagalo (7,8%), Virmond (6,9%), Candói (6,7%) e Nova Laranjeiras (6,3%).

Quando se observa o território como um todo, o desempenho também é favorável. O saldo de empregos formais em 2025 representa 3,8% do estoque registrado em dezembro de 2024, resultado superior ao verificado no estado do Paraná, cujo índice foi de 2,5%. No recorte da Região Imediata de Laranjeiras do Sul-Quedas do Iguaçu, o indicador é ainda mais elevado, atingindo 6,2%, o que evidencia uma dinâmica de geração de empregos mais intensa nesse agrupamento de municípios.

Considerações estruturais sobre o mercado de trabalho no território

Embora os resultados de 2025 indiquem um desempenho favorável na geração de empregos formais, é importante situar esses números dentro de um conjunto mais amplo de características estruturais do Território Cantuquiriguaçu. Essas reflexões ajudam a qualificar a interpretação dos indicadores e apontam limites que não aparecem de imediato quando se observa apenas o saldo anual de admissões e desligamentos.

Um primeiro aspecto diz respeito ao baixo grau de formalização do mercado de trabalho na região. O território possui um estoque reduzido de empregos formais quando comparado ao estado do Paraná. Para cada 100 pessoas em idade ativa¹, apenas 16,4 possuem vínculo formal de trabalho, enquanto no estado esse índice chega a 33,8. Essa diferença altera significativamente a leitura dos resultados: se o território apresentasse um nível de formalização semelhante ao estadual, o saldo de empregos de 2025 – hoje equivalente a 3,8% do estoque de dezembro de 2024 – seria aproximadamente a metade, posicionando o desempenho regional abaixo da média do Paraná. Assim, parte do bom resultado observado em 2025 decorre do estoque reduzido, e não necessariamente de uma dinâmica mais vigorosa de geração de empregos.

Outro elemento estrutural relevante é a composição do emprego formal, fortemente influenciada pela base produtiva do território, que é mais primária e menos diversificada. Em 2024, 62,4% dos vínculos formais estavam concentrados em três setores: Agropecuária, Comércio (incluindo reparação de veículos) e Administração Pública. No Paraná, esses mesmos setores representavam 34,4% dos empregos formais². Essa concentração indica que grande parte das ocupações formais do território está em atividades de menor complexidade econômica, geralmente associadas a menores salários, menor produtividade e menor capacidade de gerar encadeamentos produtivos mais amplos. Isso significa que, mesmo quando há crescimento do emprego formal, ele tende a ocorrer em segmentos que oferecem menor potencial de transformação estrutural.

Diante disso, o território combina um estoque reduzido de empregos formais com uma estrutura ocupacional concentrada em atividades de baixa complexidade. Dentro dessas condições, a dinâmica do emprego em 2025 pode ser considerada positiva, mas não deve ser interpretada como sinal de que a região esteja passando por um processo consistente de desenvolvimento econômico. Para que isso ocorra, seriam necessárias mudanças estruturais mais profundas, capazes de ampliar a formalização, diversificar a base produtiva e elevar o nível de complexidade das atividades econômicas presentes no território.

Essas reflexões estruturais são preliminares e abrem caminho para análises mais detalhadas, que serão desenvolvidas em futuras publicações do Observatório Regional, com estudos específicos sobre formalização, estrutura produtiva, complexidade econômica e qualidade do emprego no território.

¹ A população em idade ativa (PIA) corresponde ao conjunto de pessoas com 14 anos ou mais, consideradas aptas a participar do mercado de trabalho. Os dados utilizados para o cálculo da PIA no Território Cantuquiriguaçu foram obtidos no site do IPARDES, que disponibiliza estimativas populacionais produzidas pelo DATASUS para o ano de 2024.

² Os dados referentes à distribuição setorial dos empregos formais foram extraídos do site do IPARDES, com base nas informações da RAIS. Para esta análise, foram consideradas as seguintes seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE): Seção A – Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura; Seção G – Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Seção O – Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.